



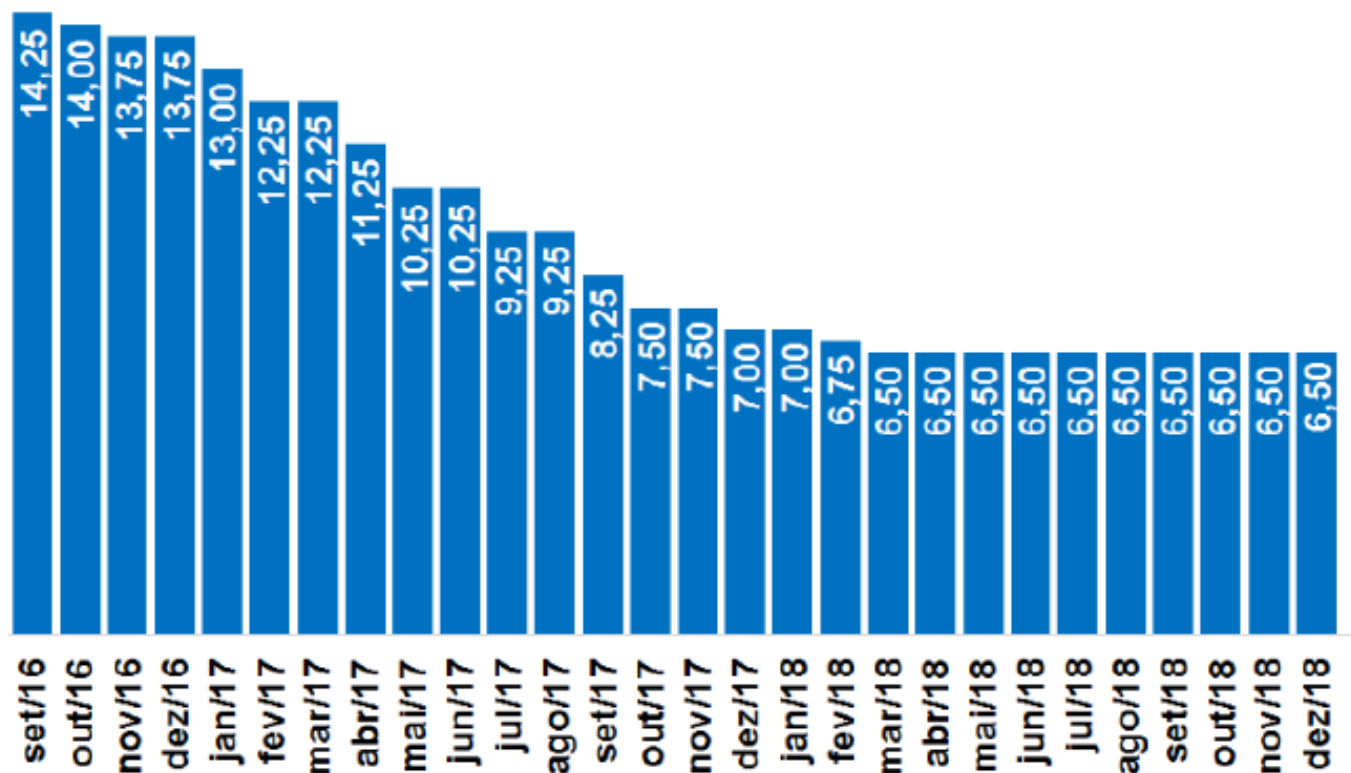
## Nota Econômica Semanal

### Brasil – Pela sexta vez seguida, Copom mantém Selic em 6,5% ao ano

O Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central decidiu por manter inalterada a taxa básica de juros na última reunião do colegiado em 2018. A decisão foi por unanimidade. Assim, pela sexta vez seguida, a Selic permaneceu no patamar de 6,5% a.a. Desta forma, o ano encerrará com a Selic no seu menor nível desde o início da série histórica, em 1986.

Em linhas gerais, no âmbito interno, o Comitê continua destacando que os indicadores recentes da atividade econômica evidenciam uma recuperação gradual da economia brasileira. Adicionalmente, voltou a ressaltar o fato da ociosidade manter a inflação em níveis baixos e a necessidade de aprovação de reformas estruturais.

Importante ressaltar que existe espaço para redução dos juros, visto o baixo ritmo de crescimento da economia, visto os baixos investimentos associado ao consumo que se eleva lentamente, também outro destaque negativo é o elevado número de pessoas desempregadas. Veja o gráfico da evolução da taxa Selic.



Fonte: BCB

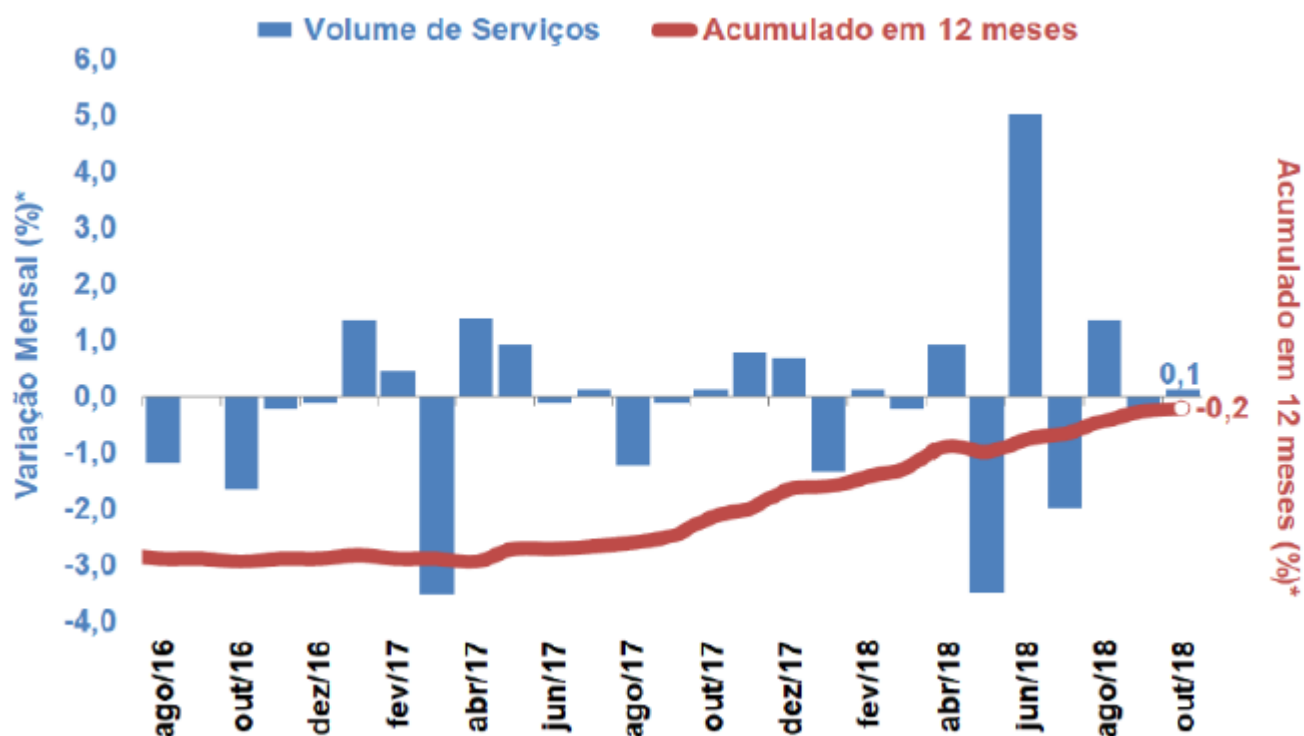


## Nota Econômica Semanal

### Brasil – Setor de serviços cresce 0,1% em outubro Pesquisa Mensal de Serviços

Em outubro, segundo a **Pesquisa Mensal de Serviços (IBGE)**, o Volume de Serviços registrou expansão mensal de +0,1% (ajustado sazonalmente), após retração de -0,2% em setembro. Na série sem ajuste sazonal, em comparação ao mesmo mês do ano anterior a variação também foi positiva (+1,5%), sendo o terceiro valor positivo consecutivo para essa comparação.

No acumulado em 12 meses, o Volume de Serviços registrou variação de -0,2% contra -0,3% verificado em setembro, reforçando a trajetória ascendente do indicador iniciada em abril de 2017. Em suma, considerando o resultado do mês de outubro e o atual contexto macroeconômico nacional de recuperação gradual da atividade e juros básicos na mínima histórica, esperamos que o setor de serviços siga avançando moderadamente ao longo de 2019.



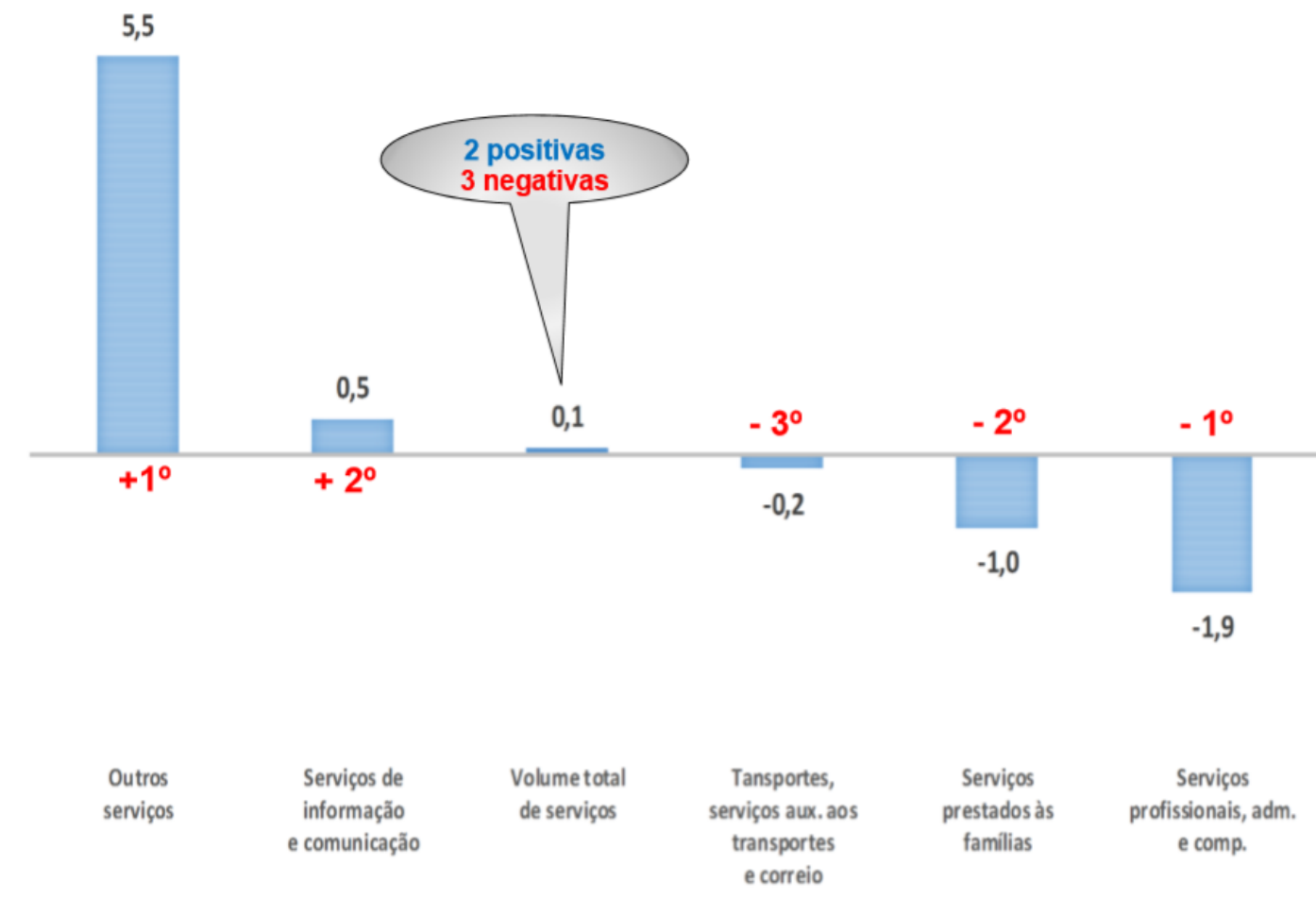
Fonte: IBGE

Com destaque para o ramo de outros serviços, que ao avançar 5,5% nesse mês, recuperou-se da perda de 3,9% verificada em setembro e alcançou a taxa mais intensa desde maio de 2017 (8,5%). O outro resultado positivo veio de serviços de informação e comunicação (0,5%), que ao assinalar a segunda taxa positiva seguida, acumulou um ganho de 1,1% nesse período. Em sentido oposto, os serviços profissionais, administrativos e complementares (-1,9%) exerceram a influência negativa mais importante desse mês.



## Nota Econômica Semanal

Veja o Gráfico Abaixo:



Assessoria Econômica

Informações: [secretaria@cnservicos.org.br](mailto:secretaria@cnservicos.org.br)